



O Município de Itapetininga é reconhecido por reunir uma significativa participação na História do Brasil, marcada pela presença de seus filhos em diferentes momentos decisivos da vida nacional. Essa trajetória pode ser particularmente observada no âmbito de conflitos armados ocorridos no país e no exterior, a citar a Guerra dos Farrapos (1835-1845), Revolta Liberal (1842), Guerra do Paraguai (1865-1870), a Revolta da Armada (1893-1894), Revolução Federalista (1893-1895), a Guerra de Canudos (1896-1897), a Revolução de 1930, a Revolução de 1924, a Revolução Constitucionalista de 1932 e a Campanha da Itália (1944-1945), durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Desde sua fundação, em 5 de novembro de 1770, Itapetininga construiu uma tradição de respeito à Legalidade e à garantia dos Poderes Constituídos, demonstrando, ao longo de sua história, a disposição de sua gente em contribuir nos momentos decisivos da trajetória brasileira. Esse legado também encontra expressão nos jovens que, geração após geração, passam pelo Tiro de Guerra de Itapetininga, seja durante a prestação do Serviço Militar Inicial Obrigatório, seja na condição de cidadãos reservistas de 2ª categoria do Exército Brasileiro.

A história do atual Tiro de Guerra 02-076 remonta a 8 de outubro de 1905, quando os ilustres itapetininganos Dr. Gabriel Gomide e Professor Pedro Voss criaram o Club Concordia, destinado à prática do tiro desportivo

Os 109 anos do Tiro de Guerra de Itapetininga e seus 60 anos na Vila Barth



no município. A iniciativa viria a se integrar à estrutura da Confederação do Tiro Brasileiro, transformando-se, em 1909, na Sociedade do Tiro Brasileiro nº 33 e, em 1916, na Sociedade do Tiro Brasileiro nº 234.

O marco institucional que passou a assinalar o histórico de fundação do Tiro de Guerra de Itapetininga ocorreu em 7 de outubro de 1917, quando a organização recebeu o Pavilhão Nacional das mãos do então General de Brigada Luiz Barbedo, Comandante da 6ª Região Militar do Exército Brasileiro, atual 2ª Região Militar. A partir desse acontecimento, e diante da extinção da Confederação do Tiro Brasileiro e da criação da Diretoria Geral do Tiro de Guerra naquele mesmo ano, o recebimento da Bandeira Nacional passou a constituir a referência para a fundação da instituição.

Assim, em 17 de outubro de 2026, o Tiro de Guerra de Itapetininga completa 109 anos de fundação e atuação, trajetória construída sob diferentes denominações: Tiro de Guerra 234, de 1917 a 1945; Tiro de Guerra 293, de 1952 a 1975; e, desde 1976, Tiro de Guerra 02-076.

Ao longo de mais de um século, a instituição mantém uma missão que per-

manece atual: contribuir



para a formação dos jovens itapetininganos nos valores do Civismo, da Cidadania, do Patriotismo e da responsabilidade, preparando-os também para a condição de integrantes de uma Reserva Forte e Atenta do Exército Brasileiro.

São expressivos os números de jovens de Itapetininga que, ao longo dessa trajetória, prestaram o Serviço Militar Inicial Obrigatório no Tiro de Guerra. Essa história foi construída também pela atuação de uma longa sucessão de Chefes da Instrução, Instrutores e funcionários que dedicaram seu trabalho à formação das diferentes gerações de Atiradores, desde os tempos do Club Concordia, em 1905.

Atualmente, essa tradição encontra-se representada pelo Subtenente Kleber Silas Monteiro Ribeiro,

Subtenente José Cleidisney Cunha Falcão, Instrutor do Tiro de Guerra 02-076 da Turma de Atiradores de 2026, denominada Turma “João Barth”, além dos funcionários Valter Bento Lino, secretário, e Henrique de Souza Santos, estagiário da instituição.

O ano de 2026 possui ainda um significado especial para o Tiro de Guerra de Itapetininga. Trata-se da efeméride dos 60 anos da concretização da doação do terreno onde está instalada sua sede atual, patrimônio que pertenceu ao Senhor João Barth (in memoriam), Patriarca da Família Barth, Benemérito Cidadão Itapetiningano, destacado empresário, comerciante e empreendedor à frente de seu tempo.

A iniciativa filantrópica partiu de seus herdeiros Jair Barth, Astor Barth, Guiomar Barth Rodrigues e Maria Aparecida Barth, perpetuando uma importante contribuição da Família Barth para a comunidade itapetiningana e para a história do Tiro de Guerra.

A doação foi oficialmente autorizada pela Lei Municipal nº 1.186, de 24 de setembro de 1965, que permitiu à Prefeitura Municipal de Itapetininga recebê-la. O



ato representou a solução para uma antiga demanda da instituição, que há quase cinco décadas buscava um local destinado à construção de uma sede própria e definitiva. A concretização desse objetivo ocorreu em 3 de junho de 1966, quando o então Tiro de Guerra 293 transferiu-se para o terreno situado na Rua João Vieira Camargo, nº 105, Vila Barth, endereço que desde então permanece vinculado à história da instituição.

Pouco mais de dois anos depois, em 1º de fevereiro de 1969, foi inaugurada a ampla sede que, com as transformações e adaptações próprias do passar do tempo, permanece como a casa do Tiro de Guerra de Itapetininga. A inauguração ocorreu durante a administração do Prefeito Engenheiro Walter Tuik Curi, tendo como Chefe da Instrução o 2º Sargento José Bernardo da Silva e como Instrutor o 2º Sargento Antonio Renato Margarida.

A história do Tiro de Guerra 02-076, portanto,

confunde-se com a própria história de Itapetininga. São 109 anos formando gerações de jovens, fortalecendo vínculos entre a sociedade e o Exército Brasileiro e transmitindo valores que atravessam gerações e por ocasião de seus 60 anos de sede no terreno que ocupa na Vila Barth, a Turma de Atiradores de 2026 recebeu a denominação de “Turma de Atiradores João Barth”.

Assim sendo, ao serem celebradas ambas as efemérides no presente ano, o Tiro de Guerra TG 02-076 de Itapetininga presta homenagem não apenas àqueles que fizeram parte de sua trajetória, como também aos seus integrantes instrutores e funcionários, familiares e, sobretudo, aos milhares de jovens itapetininganos que, ao longo de décadas, receberam em suas fileiras importantes ensinamentos de Civismo, Cidadania, Patriotismo, Disciplina e compromisso com a Pátria.



Efeméride dos 109 anos do TG e de seus 60 Anos na Vila Barth